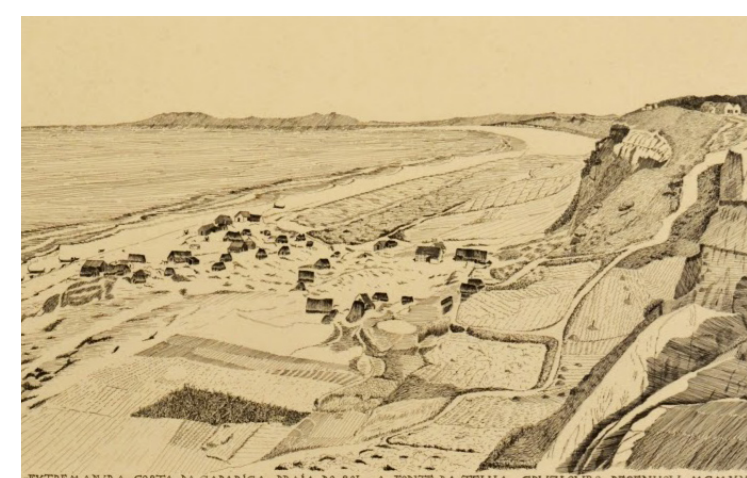
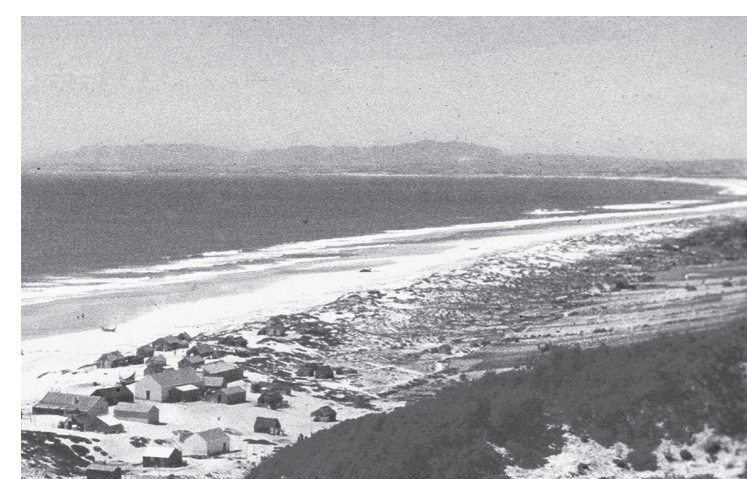
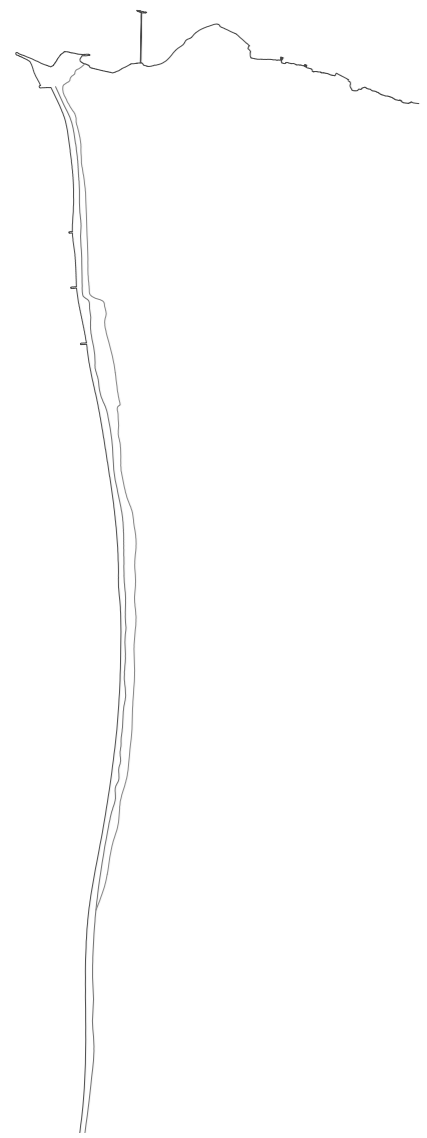


— Duna Primária
— Duna Secundária



TRAFARIA >

LISBOA <

FRONTE DA TELHA >

Durante as últimas décadas, a costa da Caparica tem sofrido diversas transformações sociais e territoriais, que caracterizam o território. Contudo é um lugar com uma memória que ainda se encontra pelas ruas desta cidade e que não cai no esquecimento de quem por aqui passou, deste pescador ao veraneante ou até ao residente, e que é sem dúvida marcado pela procura turística e residencial.

Esta crescente procura deve-se a construção da ponte 25 de Abril, que permite uma ligação direta entre as duas margens do rio. Sendo possível, assim, assistir ao crescimento social e cultural da Costa. Contudo é necessário a criação de barreiras e limites ao crescimento e ocupação desta cidade, para travar a degradação do património geológico e geográfico, tornando-se um tema de extrema importância tanto a nível urbano, arquitetónico, mas também social.

Via rápida construída na década de 60, ligando a Caparica a Almada e a Lisboa.

Proposta de grupo

"Entre o mar e a terra" desenvolve mecanismos para colmatar a necessidade de proteger uma paisagem que tem vindo a ser degradada por uma ocupação desadequada do território, trazendo pegadas ambientais irreversíveis, afetando o território e a paisagem. Numa tentativa de dar de novo a esta cidade a sua identidade, o plano elaborado por este grupo aborda três pontos importantes: proteger e integrar a paisagem natural; limitar o crescimento da cidade; e, consolidar a malha urbana existente.

Pretende-se fortalecer a malha existente, introduzindo novas infraestruturas limitando o crescimento da cidade conectando a mesma à paisagem, fazendo com que questões tanto sociais, urbanas e ambientais tenham uma resposta positiva. Para isso, este grupo de investigação foi dividido em três pequenos grupos: o mar, a cidade e a terra, dando resposta a questões propostas e desenvolvidas mais tarde.

Projetos realizados

- 01 Requalificação da Bateria da Alpena
- 02 Expansão do Cemitério
- 03 Terminal Intermodal
- 04 Complexo Turístico
- 05 Quartel dos Bombeiros
- 06 Centro Comunitário
- 07 Percurso pedonal e Centro de investigação do Alto do Cabedelo
- 08 Centro de interpretação da Arte Xávega
- 09 Novo bairro das terras do lelo
- 10 Clube desportivo dos Pescadores
- 11 Requalificação dos Parques de Campismo da zona sul

Projetos desenvolvidos em grupo

- A Ampliação da Escola Básica
- B Requalificação da envolvente da Igreja velha
- C Requalificação da praça das tábuas
- D Requalificação do largo da coroa
- E Requalificação do Mercado antigo
- F Habitação e serviços
- G Residência
- H Novo Mercado
- I Bairro do Campo da Bola
- J Habitação

ENTRE O MAR E A TERRA

REQUALIFICAÇÃO DOS PARQUES DE CAMPISMO DA ZONA SUL E A SUA INTEGRAÇÃO NA NATUREZA

Costa da Caparica, Almada

Maria Carolina de Mendonça Soares Pedroso Alves

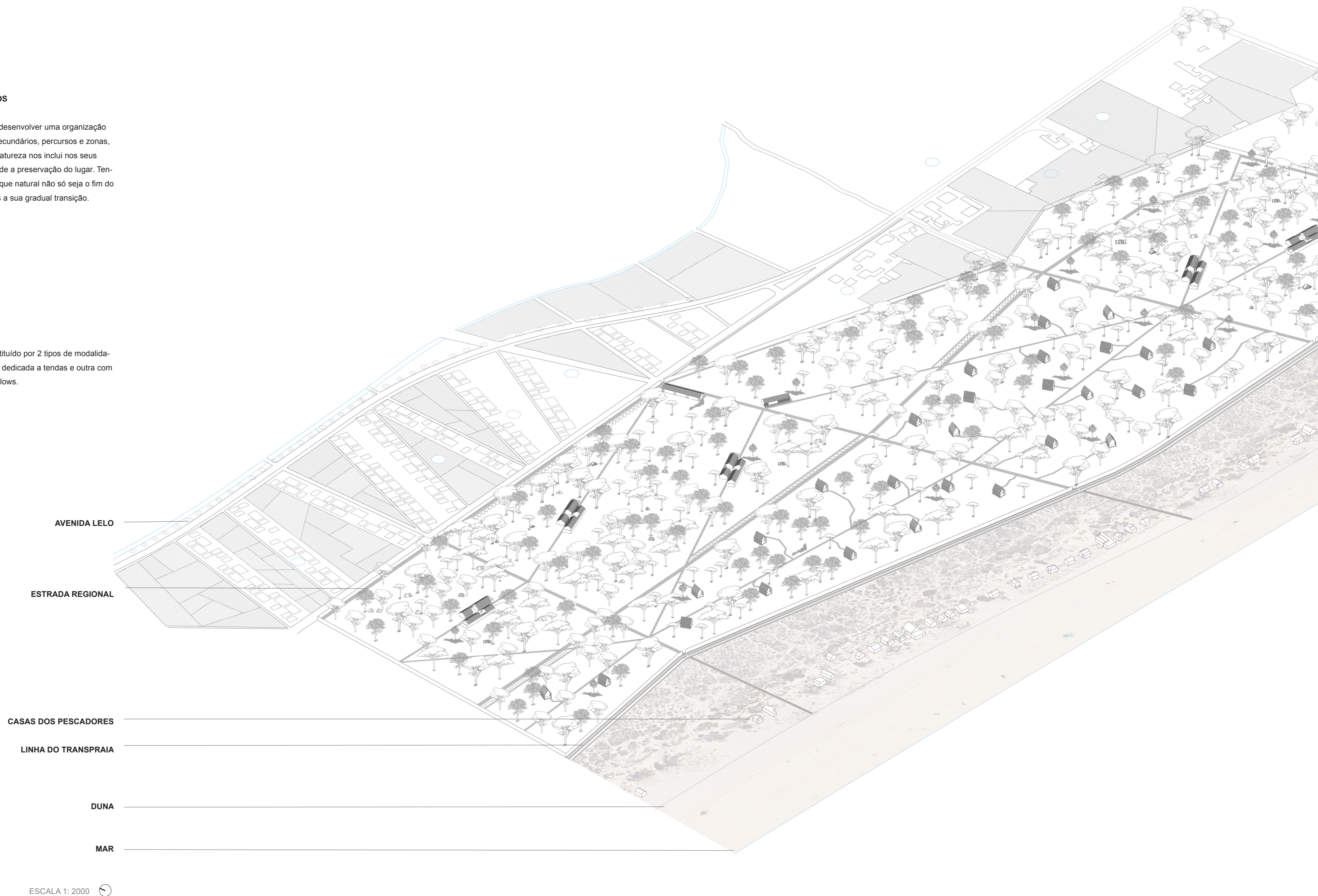
Através do que atualmente conhecemos dos parques de campismo da costa, surge a vontade de dignificar aquele lugar novamente, o projeto desenvolve-se de uma limpeza de terreno e consequentemente da procura dos pontos-chaves para a modelação e reconstrução da implantação

CAMINHOS E PERCURSOS

Este pensamento permitiu desenvolver uma organização de caminhos principais e secundários, percursos e zonas, criando a ilusão de que a natureza nos inclui nos seus limites tendo como prioridade a preservação do lugar. Tentando que no todo este parque natural não só seja o fim do crescimento da cidade mas a sua gradual transição.

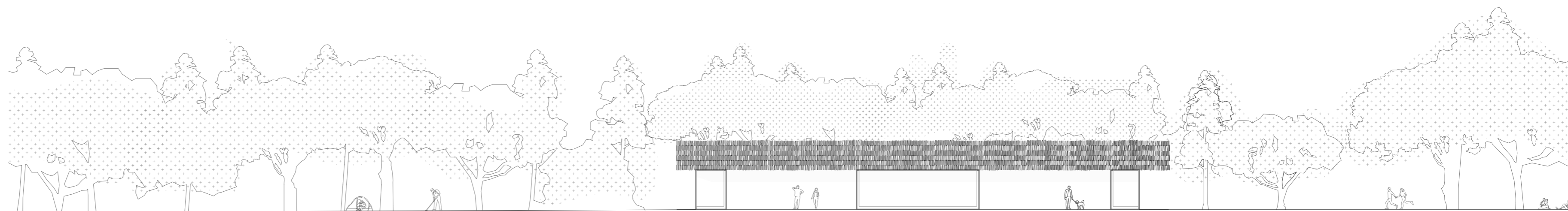
ZONAS

Por fim este parque é constituído por 2 tipos de modalidade de campismo uma zona dedicada a tendas e outra com a implementação de bengalows.



SOLO

A totalidade do parque emerge através do solo arenoso, que é usado como base para todas as pequenas construções introduzidas neste parque, uma vez que a sua localização esta sobre a duna primaria, é necessário um sistema de movimentação de areias, por outro lado tenta buscar o conceito de solo existente na mata.

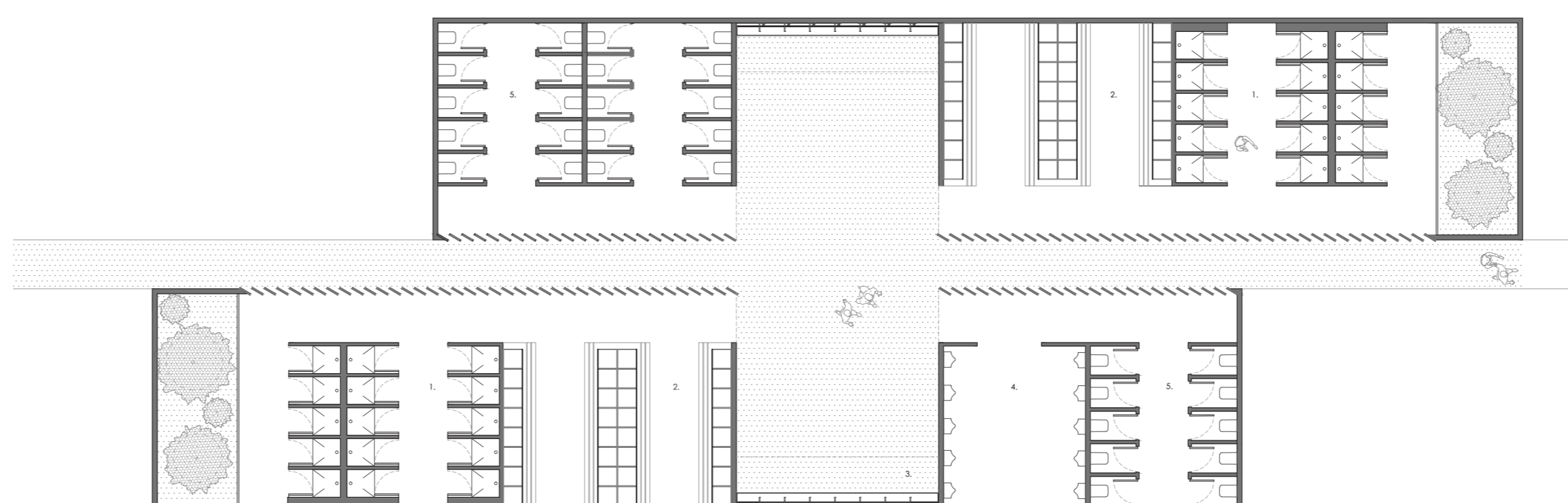


Planeamento de Espaço Público e Infraestruturas do Parque de Campismo

A PAISAGEM

A paisagem é um elemento chave deste projeto. surge com o objetivo de requalificar este lugar trazendo de novo a essência dos Parques de Campismo, reavivando memórias. Tratando-se de uma grande Mata que integra todo este espaço de forma a quebrar a inadequada apropriação dos Parques de Campismo.

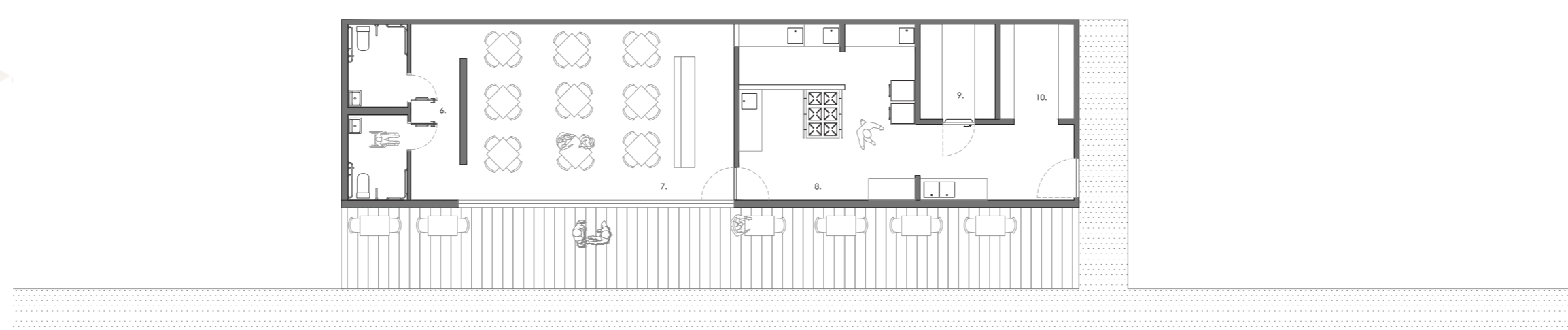
Esta "Nova Mata" unifica as zonas verdes existentes na costa, conectando a zona norte a zona sul que se havia quebrado com o crescimento e apropriação inadequados na cidade, sendo possível percorrer este parque em busca de um escape apreciando a natureza.



Báineiros

Báineiros

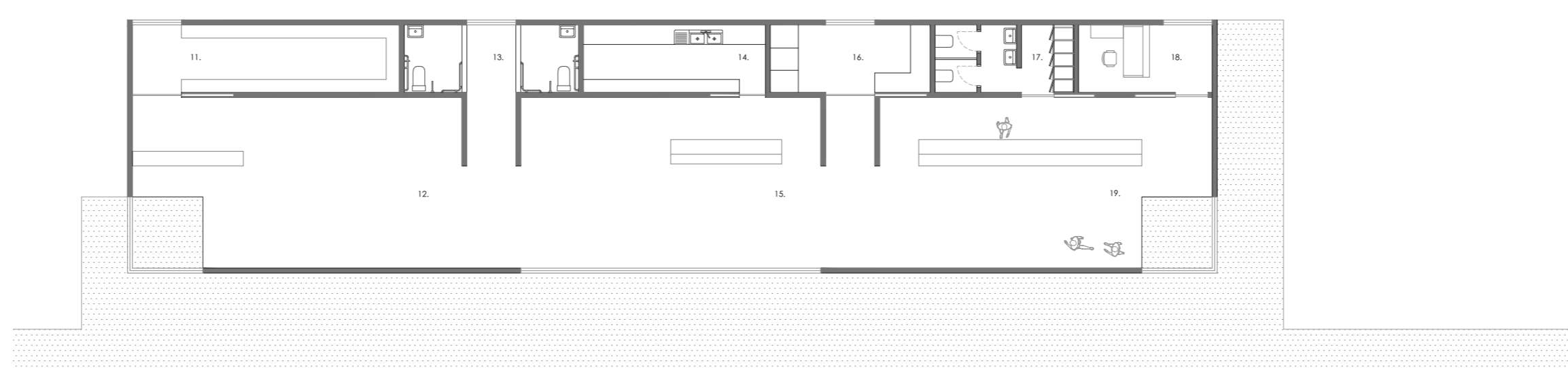
- 1 Duches
- 2 Banheários
- 3 Lavatórios
- 4 Urinol
- 5 Sanitários



Restaurante

Restaurante

- 6 I.S. Mobilidade reduzida
- 7 Sala de refeições
- 8 Zona de confeção
- 9 Dispensa frigorífica
- 10 Dispensa secos

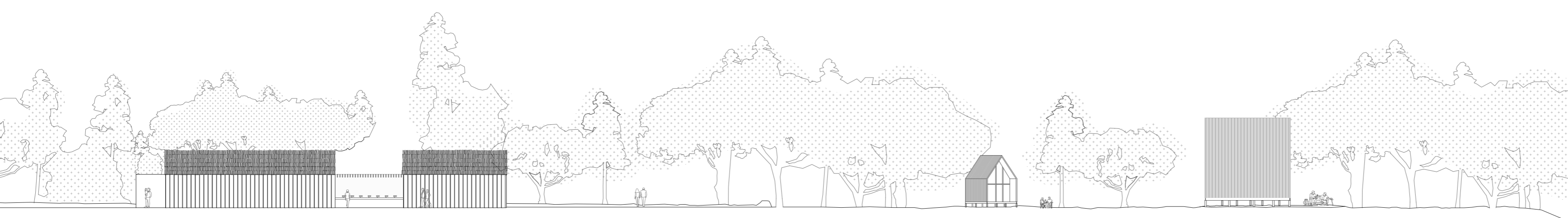
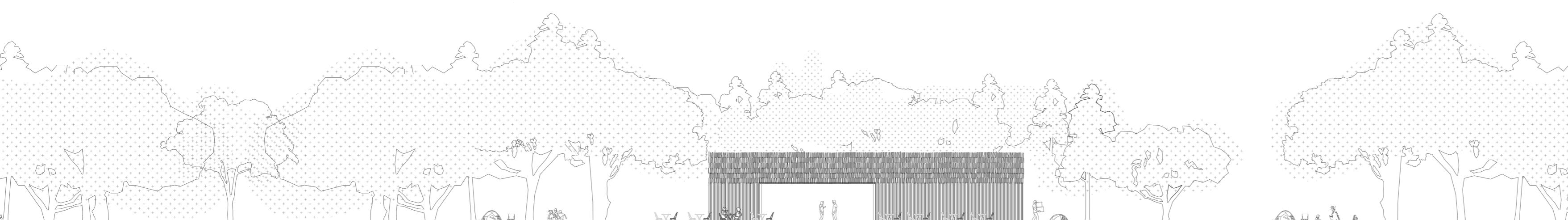


ESCALA 1:100

Recepção
Cafetaria
Loja de conveniência

Recepção | Cafeteria | Loja de conveniência

- 11 Armazém da loja de conveniência
- 12 Loja
- 13 I.S. Mobilidade Reduzida
- 14 Cozinha
- 15 Cafeteria
- 16 Lavandaria
- 17 I.S. reservada a Funcionários
- 18 Escritório
- 19 Recepção



INFRAESTRUTURAS

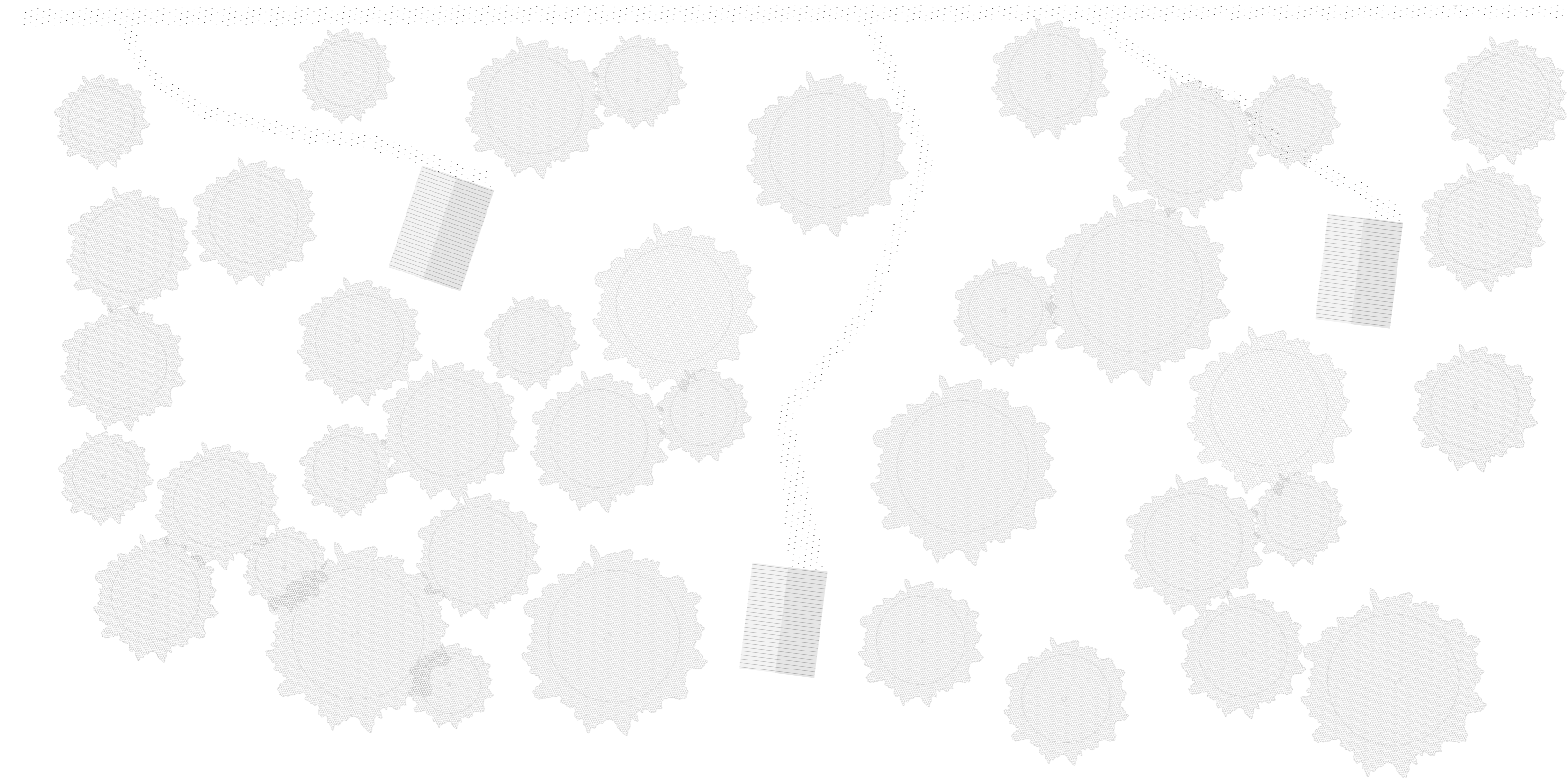
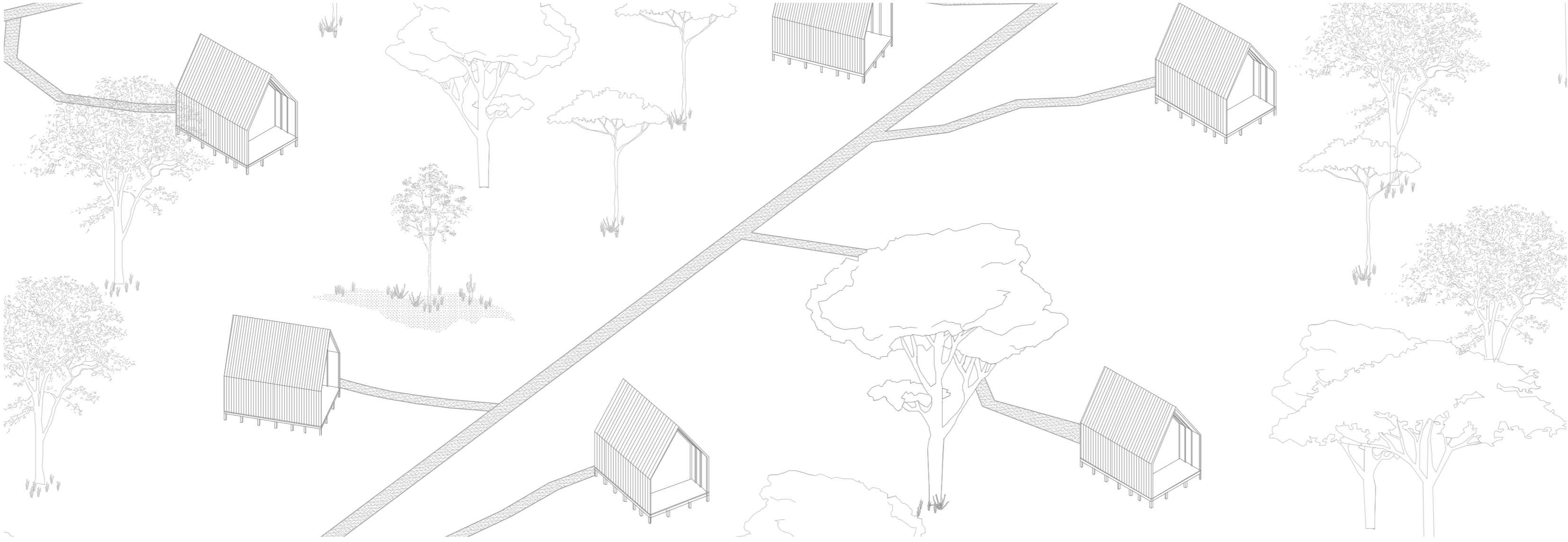
A principal preocupação neste projeto para este lugar é, não só o pensamento cuidado desenho do espaço público, bem como, a sua total integração na natureza um pouco à semelhança do que aquele lugar um dia já foi. Uma vez que o grau de exigência e bem-estar foi ficando cada vez mais rigoroso foi-se levantando cada vez mais problemas sobre a falta de infraestruturas de lazer na Costa, é com a criação deste parque que se procura introduzir um conjunto de infraestruturas capazes de servir quem por aqui passa, conceito tão característico deste tipo de alojamentos turísticos.

ESCALA 1:200

ENTRE O MAR E A TERRA

REQUALIFICAÇÃO DOS PARQUES DE CAMPISMO DA ZONA SUL E A SUA INTEGRAÇÃO NA NATUREZA
Costa da Caparica, Almada

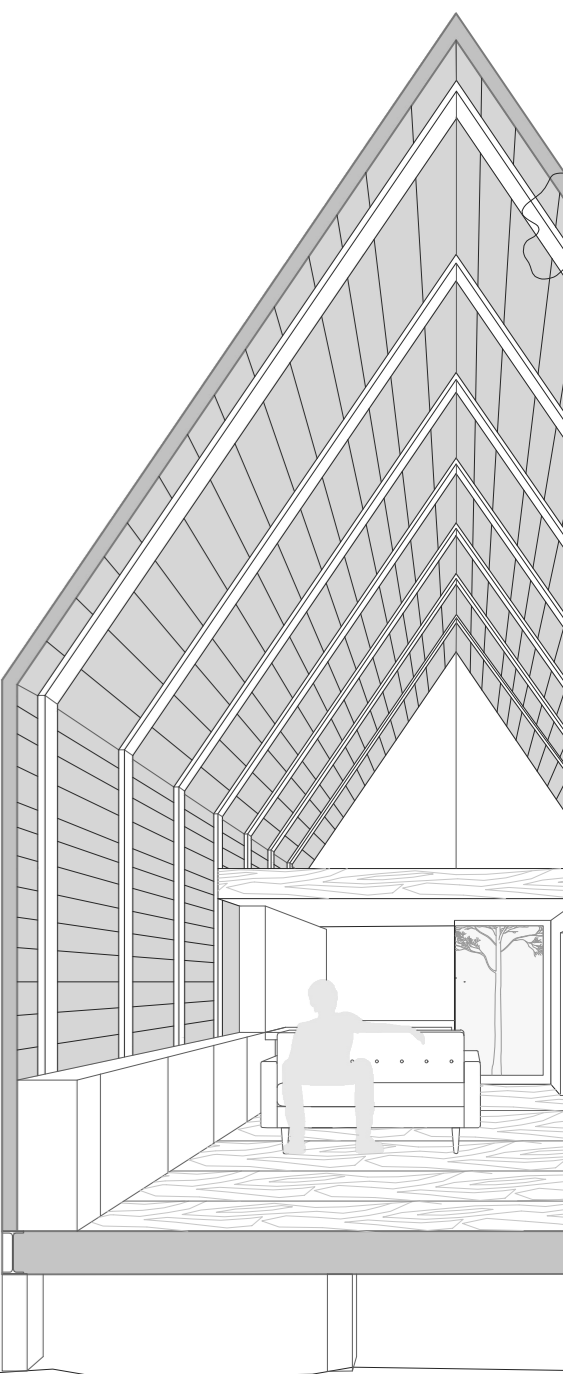
Maria Carolina de Mendonça Soares Pedroso Alves

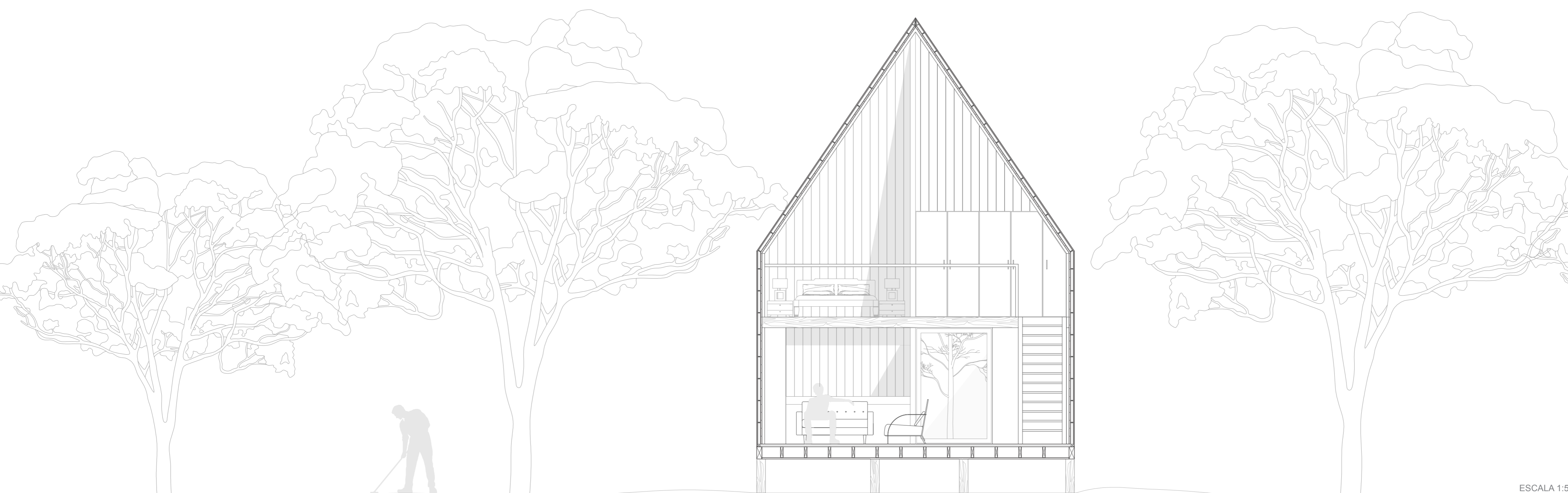


CONCEITO

É importante que se volte a estabelecer neste lugar o equilíbrio entre o conforto e o respeito pela natureza, devolvendo a imagem, que um dia passou a ser uma memória.

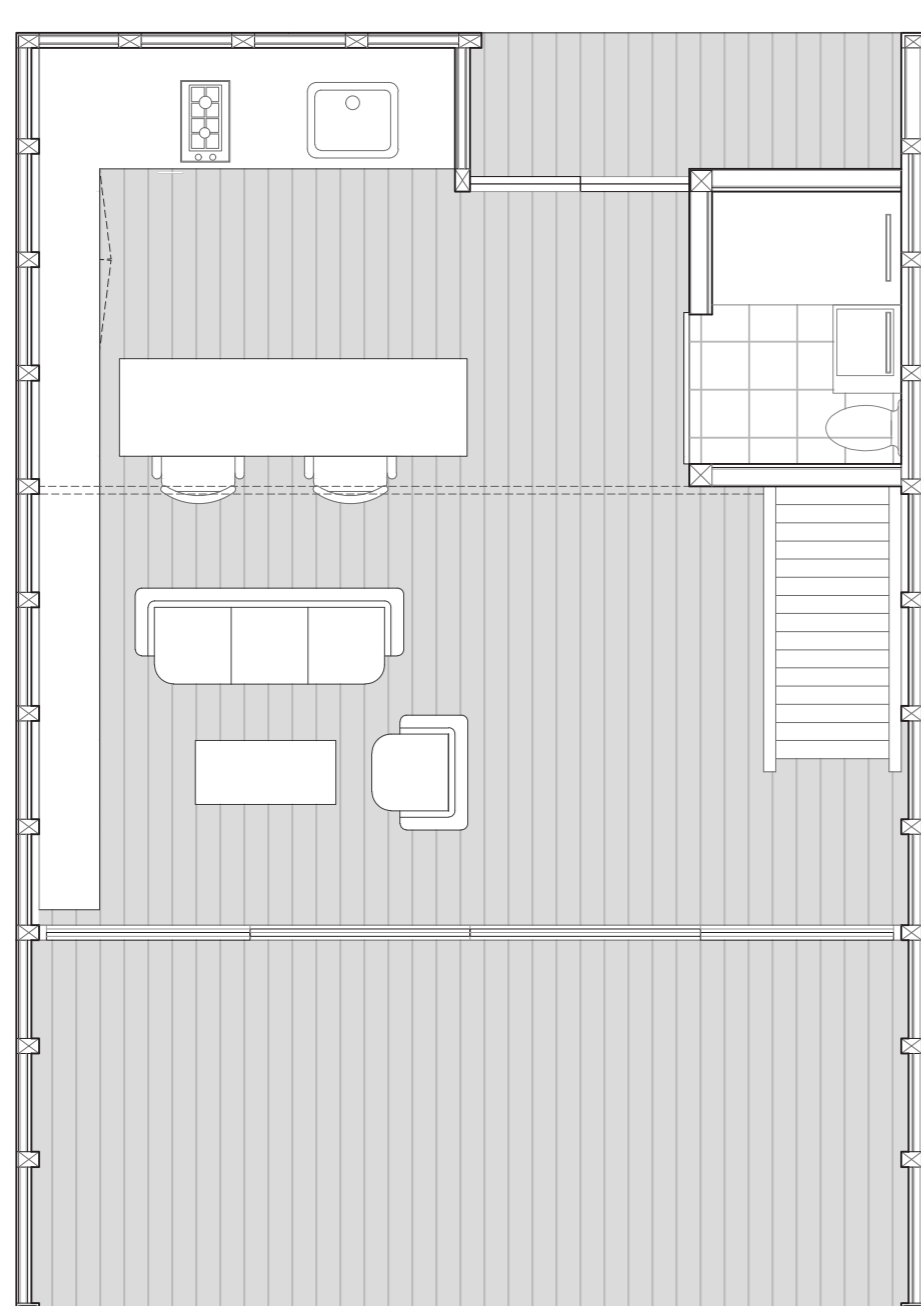
Esta estrutura é desenvolvida tendo em conta as típicas casas de madeira dos pescadores tão características em conjunto com as casas turísticas presentes nos parques da orbitur .



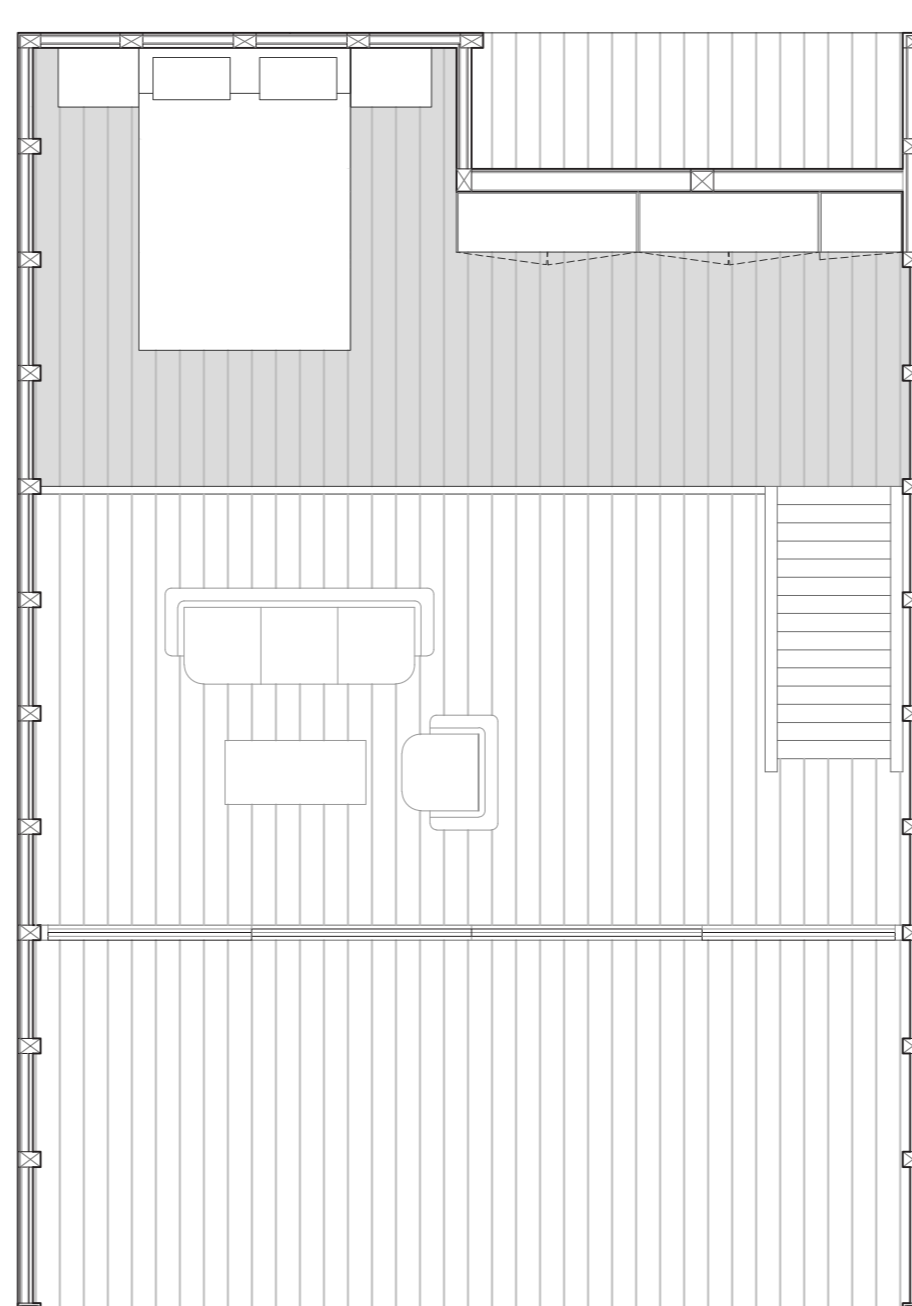


ESCALA 1:50

CORTE A



PLANTA PISO 0



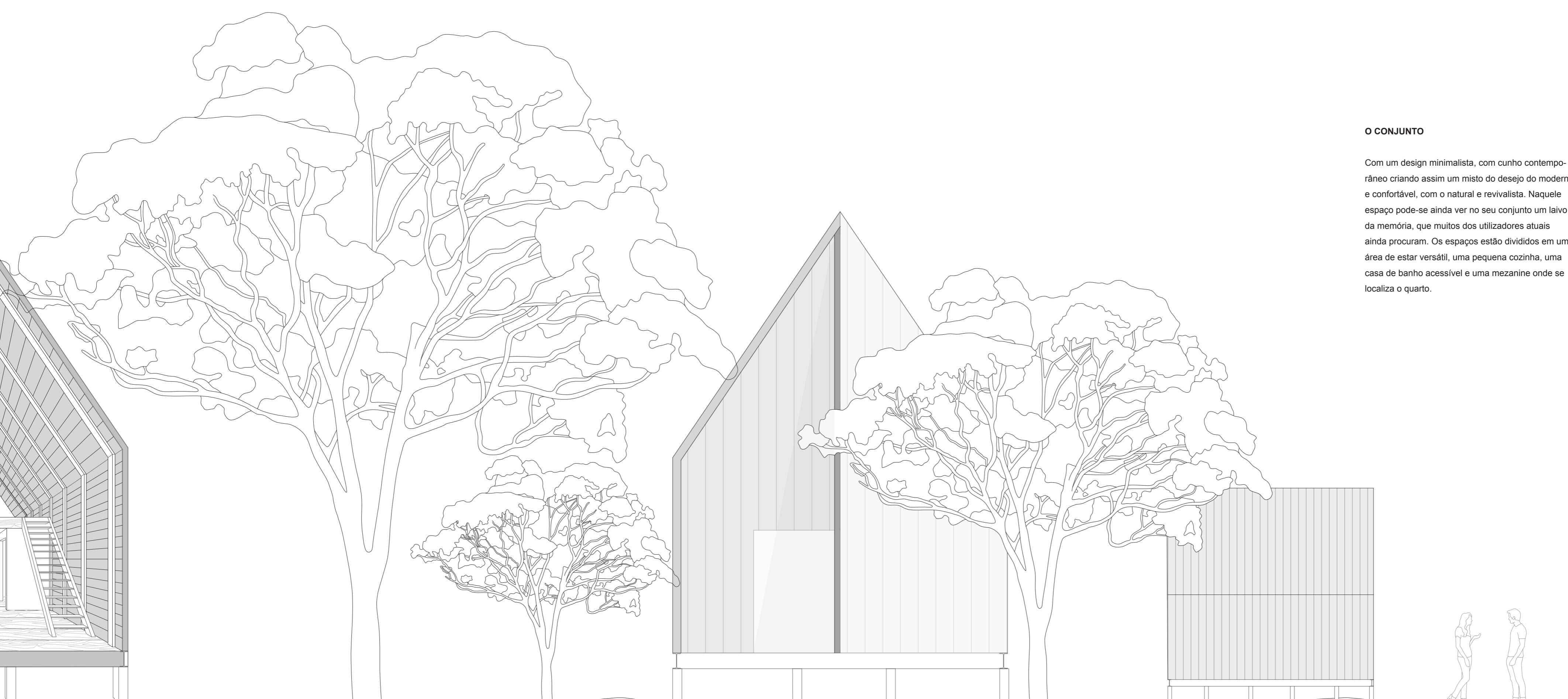
PLANTA PISO 1

ESTRUTURA

Em equilíbrio com a fauna e flora, estas pequenas casas são construídas em madeira sobre estacas para permitir a movimentação das areias da duna bem como preservar ao máximo o impacto com o solo. Em módulos de madeira de 6 x 6 com um alpendre de 2 metros, para que desta forma remeta à memória do lugar.

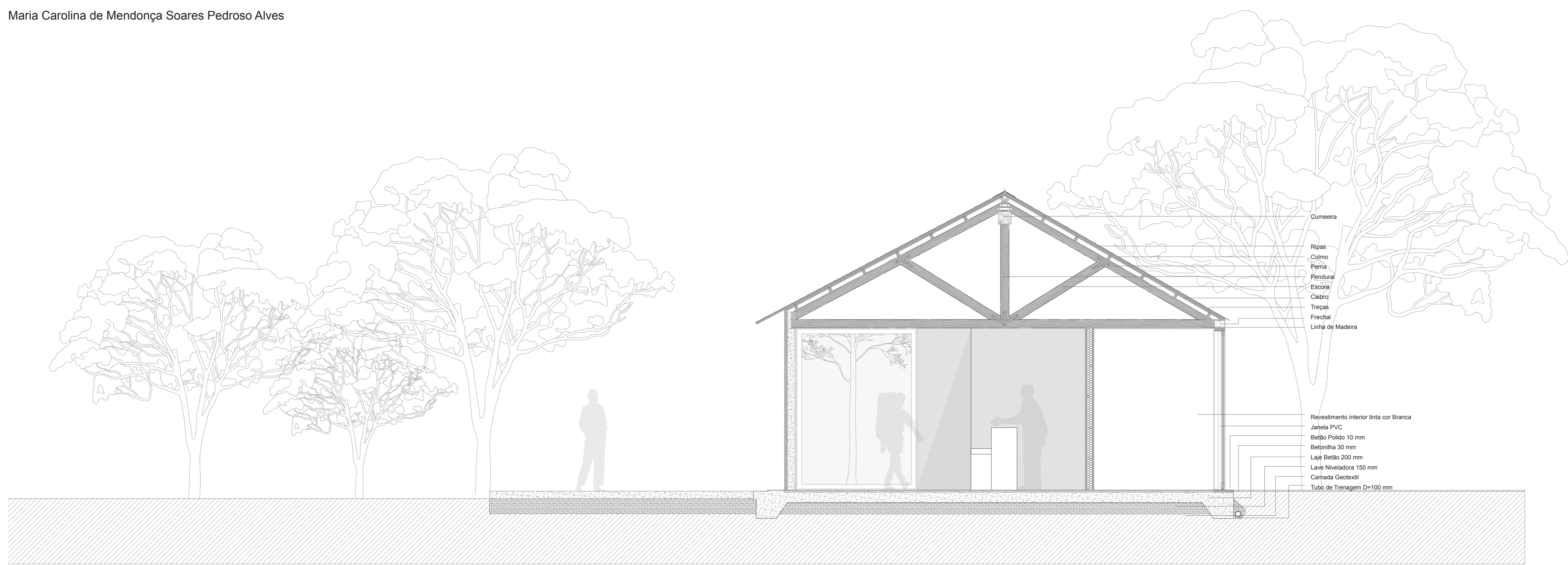
Esta continuidade de texturas em termos materiais torna o ato de habitar estas pequenas cabanas numa experiência única. Permite ainda reviver a memória do campismo da Caparica em concordância com o património das barracas dos pescadores.

ESCALA 1:50

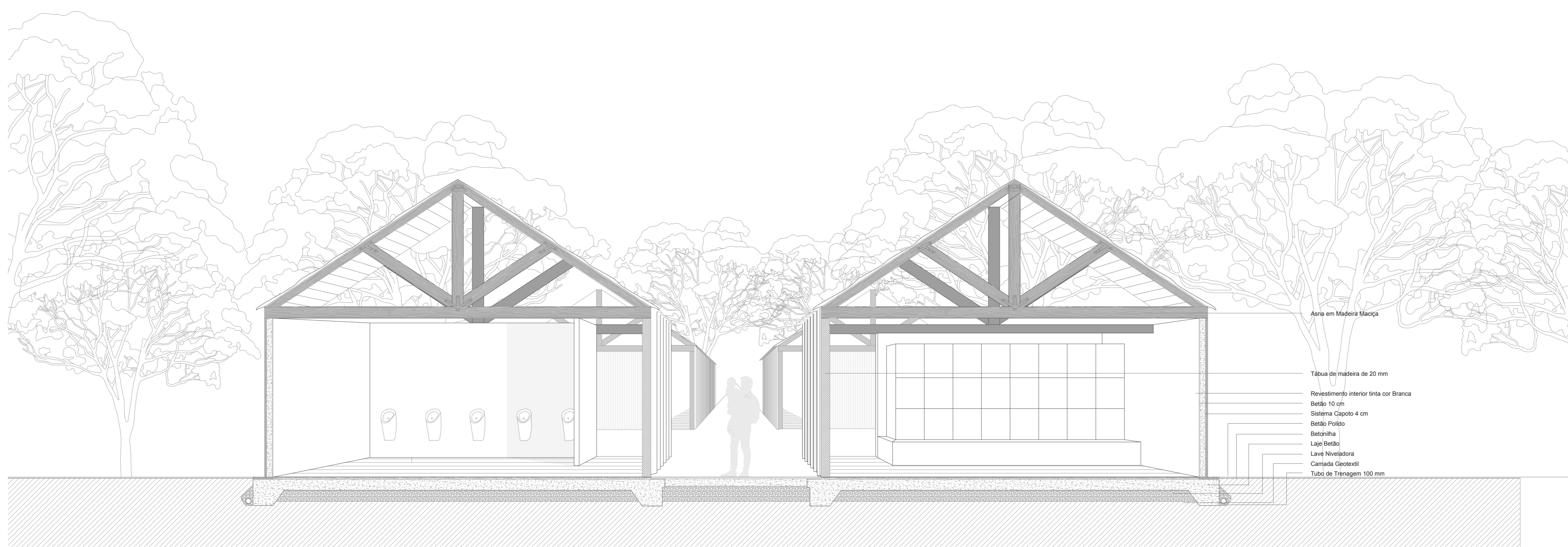
**O CONJUNTO**

Com um design minimalista, com cunho contemporâneo criando assim um misto do desejo do moderno e confortável, com o natural e revivalista. Naquele espaço pode-se ainda ver no seu conjunto um laivo da memória, que muitos dos utilizadores atuais ainda procuram. Os espaços estão divididos em uma área de estar versátil, uma pequena cozinha, uma casa de banho acessível e uma mezanine onde se localiza o quarto.

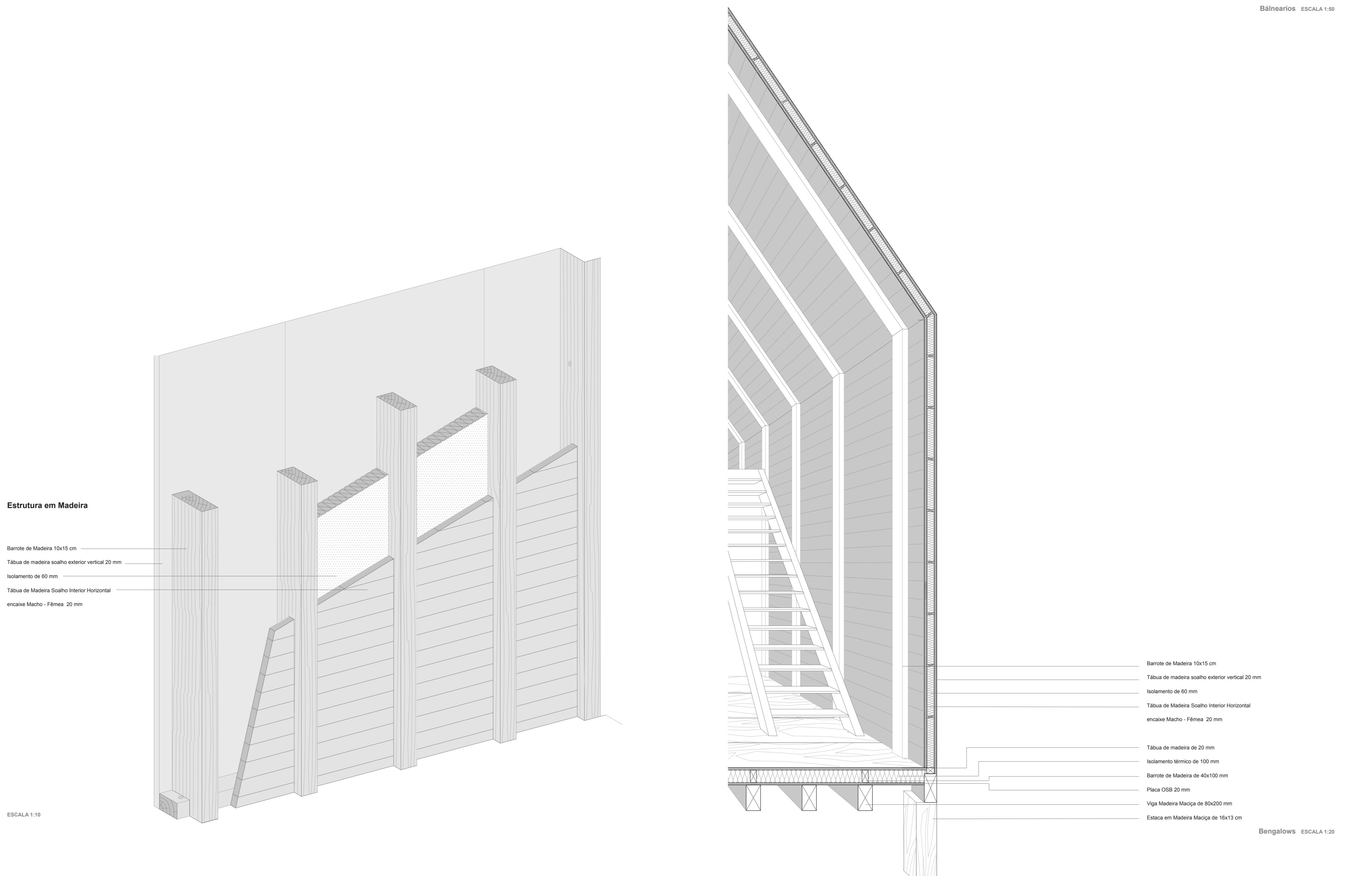
ESCALA 1:50



RECEPÇÃO ESCALA 1:50



Bánearios ESCALA 1:50



ESCALA 1:10

Bengalows ESCALA 1:20